DISCURSO

Pronunciado no Senado Brasileiro pelo representante do Ceará Snr. Dr. Francisco Sá

Sr. Presidente, é para prestar uma homenagem á memoria de um illustre cearense que venho á esta tribuna, e faço-o não sómente para exprimir meus proprios sentimentos, como tambem os de meus eminentes collegas de bancada que, para tanto, me autorizaram.

O Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, fallecido ha pouco em Fortaleza, conheci de perto e pude apreciar-lhe bem a alta intelligencia, cultura extensa e variada. Essas nobres qualidades de espirito elle as applicava totalmente ao bom nome, interesse e bem estar de sua terra natal. Politico, ao tempo do Imperio, no Parlamento a que pertenceu, fez-se admirado pela multiplicidade de seus conhecimentos, assim como pela integridade de seu caracter. Proclamada a Republica, a sua actividade politica limitou-se a dirigir o jornal do seu partido e ahi preferiu sempre os debates doutrinarios ás polemicas suscitadas pelas paixões do momento. Isso mesmo bem depressa abandonou e consagrou-se exclusivamente á sua paixão pela sciencia, pelas lettras e a trabalhos industriaes.

Professor e director da Faculdade de Direito do Ceará, da qual foi um dos fundadores, os seus collegas o acatavam por seu saber; os seus discipulos o amavam pela insinuação de seu magisterio e pela doçura paternal de seu trato. Escriptor

infatigavel, deixou esparsos trabalhos e memorias em que reuniu o resultado de suas investigações geographicas, historicas e economicas. Dellas, o seu volumoso livro «O Ceará no começo do Seculo Vinte» tem maior alcance do que o seu titulo promette, porque é um inventario completo das condições da actualidade e das exigencias do futuro do seu Estado. Nenhum dos problemas que tocam aos destinos, ás necessidades fundamentaes e á gloria de sua terra, escapou a seu estudo ininterrupto e á sua penna laboriosa.

No mesmo dia em que expirou, acabava de escrever notavel estudo sobre José de Alencar, que o *Jornal do Commercio* publicou. Só a morte quebrou-lhe a penna nas mãos.

Era, portanto, um homem de grande valor, escripto já na galeria dos varões illustres do Brasil, aquelle a que acompanharam até o tumulo demonstrações unanimes e excepcionaes de estima do povo cearense. Dellas me faço éco, senhor Presidente, requerendo a V. Ex. e ao Senado a inserção na acta de hoje, de um voto de pezar pela morte do doutor Thomaz Pompeu de Souza Brasil. (*Muito bem; muito bem*).

O Sr. Presidente—O Senado ouviu as palavras brilhantes do nobre senador pelo Estado do Ceará em relação ao antigo representante desse Estado na Camara dos Deputados do tempo do Imperio, Sr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, homem incontestavelmente de grande valor, cuja memoria bem merece as justas referencias feitas pelo illustre senador, que devem contar com o voto do Senado.

Os Srs. que approvam o requerimento de S. Ex. queiram levantar-se.

(Pausa).

Approvado.